Fundação Getulio Vargas **Tópico:** CPS
13/09/2010
Jornal do Commercio - RJ **Editoria:** Economia / Negócios & Propaganda **Pg:** Capa/A-2

Mais da metade dos brasileiros já está na classe média

O número de brasileiros que compõem a nova classe média, cuja renda varia de R$ 1.126 a R$ 4.854, chegou a 94,9 milhões de pessoas e ultrapassou pela primeira vez 50% da população, de acordo com dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), relativa a 2009. O indicador confirma uma tendência que já estava sendo apontada pela pesquisa mensal de emprego (PME) desde 2008, segundo informações da pesquisa A Nova Classe Média: O Lado Brilhante dos Pobres, divulgada pela Fundação Getulio Vargas (FGV) na sexta-feira. A pesquisa mostrou que de 2003 a 2009 um total de 29.063.545 ascenderam para a classe C, a chamada nova classe média. Somente de 2008 para 2009, período da crise internacional, 3.172.653 pessoas subiram para esse estrato. De acordo com a pesquisa da FGV, o crescimento do País nos últimos anos está mais baseado em geração de renda do que em consumo. Enquanto o índice sintético de potencial de consumo aumentou 22,6% de 2003 a 2008, o índice de geração de renda subiu 31,2% no mesmo período, o que, disse o coordenador do estudo, Marcelo Nery, indica a sustentabilidade do crescimento. **A-2**

Jornal do Commercio - RJ **Editoria:** Economia / Negócios & Propaganda **Pg:** Capa/A-2

PAND 2009 - Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, compilados em estudo da FGV, mostram que número da população com renda entre R$1.126 e R$4.854 atingiu 94,9 milhões de pessoas

Classe média já tem mais da metade dos brasileiros

GLAUBER GONÇALVES
DA AGÊNCIA ESTADO

O número de brasileiros que compõem a nova classe média, cuja renda varia de R$ 1.126 a R$ 4.854, chegou a 94,9 milhões de pessoas e ultrapassou pela primeira vez 50% da população, de acordo com dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), relativa a 2009.

O indicador confirma uma tendência que já estava sendo apontada pela Pesquisa Mensal de Emprego (PME) desde 2008, segundo informações da pesquisa A Nova Classe Média: O Lado Brilhante dos Pobres, divulgada na sexta-feira pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

A pesquisa mostrou que, de 2003 a 2009, um total de 29.063.545 pessoas ascenderam para a classe C, a chamada nova classe média. Somente entre 2008 e 2009, período da crise econômica internacional, 3.172.653 pessoas subiram para esse patamar. "A nova classe média já representa mais da metade da população e tem um grande poder político e econômico, pois detém o maior poder de compra dos brasileiros", disse o coordenador do estudo, Marcelo Nery.

De acordo com a pesquisa, o crescimento do País nos últimos anos está mais baseado em geração de renda do que em consumo. Enquanto o índice sintético de potencial de consumo aumentou 22,6% entre 2003 e 2008, o índice de geração de renda subiu 31,2%. Segundo Nery, isso indica a sustentabilidade do crescimento. "Está prosperando mais o lado trabalhador do que o lado consumidor. Com isso, as empresas devem estar contentes, pois as pessoas vão poder continuar comprando", disse Nery.

Segundo ele, esse movimento "é sustentável". De acordo com Nery, "não é só crédito e programas sociais". "O Brasil foi para a escola nos anos 90, conseguiu trabalho com carteira assinada, está contribuindo para a Previdência e está investindo em computadores", comentou.

RENDA. A pesquisa revela ainda que a renda média dos brasileiros cresceu 7,7% de julho de 2009 a julho deste ano. O percentual é superior à média anual de 3,8% registrada de dezembro de 2002 a dezembro de 2008. A pesquisa mostrou também que o índice de Gini, que mede a desigualdade, recuou 1,4% entre julho de 2009 e julho de 2010, compilando dados da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"A desigualdade continua em queda. O processo de emergência da classe média é sustentável e diferente da Índia e da China, que crescem economicamente, mas nem tanto com redução de desigualdade", disse Nery.

Ele comentou ainda que o forte aumento da renda registrado no período (de julho de 2009 a julho de 2010) também é resultado do fato de o País estar às vésperas de eleições gerais. Ele afirmou que este movimento costuma ocorrer em períodos que precedem a ida dos brasileiros às urnas para a eleição presidencial.

MARCELO NERY
Coordenador da pesquisa A Nova Classe Média, da FGV

A nova classe média já representa mais da metade da população e tem um grande poder político e econômico, pois detém o maior poder de compra dos brasileiros."